

Belo Horizonte, 04 de janeiro de 2018.

Senhor Deputado, NOME.

Cumprimentando-o cordialmente, as entidades abaixo relacionadas, representando milhões famílias mineiras, vêm perante Vossa Excelência manifestar seu repúdio à Proposta de Emenda Constitucional 287/2016 bem como requerer o seu voto contrário à sua aprovação.

A chamada de Reforma da Previdência, está assentada sobre pilares falsos, interesses escusos e desvestida de legitimidade social, como o demonstram diversos estudos realizados por entidades idôneas. De fato, o atual mandatário da nação, cuja ascensão ao posto de Presidente da República é questionada perante o Supremo Tribunal Federal, falta com a verdade ao alardear um déficit nas contas da Previdência Social. Sua recusa em confrontar seus argumentos com uma auditoria pública das contas da Seguridade Social demonstra de forma inequívoca o engano que vem sustentando com desfaçatez. O (des)Governo Federal tenta omitir ainda o interesse do capital financeiro na proposta, mas o seu principal artífice e cabo eleitoral, Marcelo Caetano, é agente dos planos de previdência privada instalado no posto de Secretário de Previdência Social com o propósito inescusável de amealhar milhões de contribuintes para seus fundos privados de previdência. Finalmente, a proposta está despida de legitimidade – não apenas pelo fato de o presidente ter assumido o poder de forma antirrepublicana – mas pesquisas de importantes institutos no Brasil demonstram que mais de 80% da população é contrária à reforma.

Importante destacar que o próprio Senado Federal constatou, por meio de Comissão Parlamentar de Inquérito, que não há dívida e/ou rombo na Previdência Social. Ou seja, investigação realizada de forma independente, por um dos poderes da República, ao qual a Constituição Federal incumbiu a função de órgão fiscalizador do Poder Executivo, denuncia a falácia dessa proposta de reforma. Ainda assim, o governo quer impor ao povo brasileiro os prejuízos, enquanto deixa de cobrar das maiores empresas sonegadas da Previdência Social uma dívida que já supera R\$ 400 bilhões, mantém isenções bilionárias a empresas e saqueia os cofres da seguridade social por meio da DRU. Isso é intolerável!

Além dos danos diretos decorrentes da aprovação da PEC 287/2016, a mesma acarretará o empobrecimento de milhões de famílias, diminuição de receita de muitos municípios brasileiros que sobrevivem com recursos principalmente de aposentados, problemas de saúde pública, diminuição de expectativa de vida, aumento da violência e outros malefícios sociais. Vale destacar que o colchão social construído nos últimos anos está amparado fortemente nos pilares da Seguridade Social e a sua ruína desmoronará o Pacto Social que nos sustenta, o que trará grande perturbação na ordem social e política nacional.

Isso posto, e, diante da negativa do governo de retirar espontaneamente do Congresso Nacional a Proposta de Emenda Constitucional da Previdência, resta-nos fazer valer o art. 1º da Constituição Federal, que diz que todo poder emana do povo e será exercido por seus representantes eleitos ou diretamente, nos termos da Constituição. Nesse sentido, se impõe aos atuais membros do Congresso Nacional rejeitar a proposta que atenta contra os interesses dos representados, sob pena de não verem mais seus mandatos renovados.

Assim, com base nos fundamentos já apresentados, requeremos a Vossa Excelência que se manifeste publicamente contra a PEC 287/2016 e lute ao lado da sociedade votando pela REJEIÇÃO, em respeito aos seus eleitores e à transitoriedade do mandato que lhe foi conferido. Expressando nossa crença no diálogo e no entendimento como forma de atingir a Justiça Social, **solicitamos que encaminhe sua mensagem pessoal de vídeo de até 1 minuto, até o dia 12 de janeiro de 2018, para o seguinte endereço eletrônico: comunicacao@sindsempmg.org.br. As mensagens recebidas serão divulgadas e promovidas nas redes sociais e outros canais de comunicação utilizados por nossas entidades.**

Finalmente, destacamos que nossa campanha contra a reforma da previdência e suas consequências não se esgotará com a rejeição ou a aprovação da proposta. O tema é de tal forma relevante que manteremos o debate com todos os cidadãos, em cada canto das Minas Gerais, durante o ano de 2018, a fim de prevenir a reeleição daqueles que votarem a favor da proposta, traindo o mandato concedido de boa-fé pela sociedade mineira em 2014.

Reforma da Previdência:

Quem vota a favor,

NÃO VOLTA!

Na expectativa de contarmos com seu apoio, despedimo-nos.

